

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sra. Eleonora Peters Broilo.

Às 18 horas a senhora presidente vereadora Eleonora Peters Broilo assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislighi Broilo, Mauricio Bellaver, Paulo Vitorio Telles de Oliveira, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Thiago Pintos Brunet e Volnei Arsego.

PRES. ELEONORA BROILO: Senhores vereadores, por favor, ocupem os seus lugares nós vamos dar início a sessão ordinária de 19 de julho. Boa noite a todos boa noite a todos. Boa noite ao Adamatti; boa noite ao pessoal da Biamar que nos abrilhantam com suas presenças, nossas assessoras agora é nossos assessores, porque de acordo com as regras do português basta ter um masculino para que nós tenhamos que dizer nossos assessores e não nossas assessoras. Boa noite aos nossos assessores, aos que puderam ouvir a bela música que foi colocada 'Porto Alegre é demais' de José Fogaça. 'Porto Alegre é demais' de José Fogaça uma bela música né que com certeza leva todos aos idos de José Fogaça como compositor. Dada à verificação do quórum informo a presença de 15 vereadores nesta sessão plenária com a ordem do dia de 19 de julho 2022; sem ausência de vereadores. Ordem do dia.

ORDEM DO DIA

PRES. ELEONORA BROILO: Em 1ª discussão o projeto de lei do legislativo substitutivo nº 12/2022 que instituiu o estímulo, a difusão da leitura, a formação de uma sociedade leitora, o incentivo à produção literária e editorial e a preservação da cultura e da memória do município. Pareceres: Legislação, Justiça e Redação Final favorável; Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar Social favorável; Jurídico favorável. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhora Presidente e colegas vereadores. Cumprimentar o público aqui presente, a família Biamar, imprensa, servidoras/servidores desta casa legislativa. Bom, o projeto substitutivo nº 12 referendado na ordem do dia de minha autoria, ele passou por alguns pequenos ajustes textuais após parecer da nossa procuradora da Casa, literalmente para seguir e deixar ele redondinho, pronto para ser aprovado e colocar na prática. A gente sabe das dificuldades no quesito educação, no quesito formação de uma sociedade leitora. Todo cidadão que tem o hábito de ler é um cidadão que tá propício a desenvolver um pensamento mais crítico um pensamento voltado à realidade pensamento que pode sim transformar a sua comunidade, transformar o local onde que vive e o projeto ele tem por objetivo criar algumas diretrizes para colaborar e desenvolver haja vista que passamos por dois anos difíceis que foram anos pandêmicos e anos que ajudaram a aumentar números negativos se formos pegar uma das dificuldades temos um grande número de analfabetos funcionais, ou seja, leem e não compreendem o que estão lendo se formos pegar dados recentes mostram que 29% da população brasileira

compreende a este problema social, ou seja, praticamente um terço da população brasileira sofre com isso; quase 800 bibliotecas públicas foram fechadas nos últimos 5 anos, ou seja, ao invés de eu ver uma política reversa uma política de inserção de estímulo de fomento o que se ouve: fechamento. A própria Constituição Federal a Carta Magna do Brasil no seu artigo 206 cita no inciso 2º que a liberdade de aprender ensinar pesquisar e divulgar o pensamento a arte do saber ou seja um direito constitucional muitas vezes não cumprido a nossa lei orgânica municipal que tange no artigo 163 é dever do município, inciso 5º, incentivar a publicação de obras e pesquisas no campo educacional e promover a feira do livro. O nosso projeto ele se concentra na questão dos pilares a difusão, o incentivo à produção literária e editorial, inclusive essa casa já referendou diversos autores farroupilhense que produziram obras; obras que envolveram todo um contexto desde o processo criativo, desde processo na sala de aula e fora usada como ferramenta; ferramenta que ajuda e inclusive cito um caso não tão distante da escola Ângelo Venzon Neto que produziu um livro através de contos através da leitura e da escrita e obviamente também trago consigo a preservação da cultura da memória, a história do município. Então quais que são os benefícios da leitura? Aprimorar a compreensão, a empatia, o pensamento crítico, amplia o vocabulário, amplia as suas expressões, exercita a inteligência, estimula a criatividade e na forma da medicina além de manter a mente sã, previne contra doenças degenerativas. Então eu no ano de 2017 lancei um livro intitulado O Pequeno Dragãozinho que é uma história da Ser Brasil para as crianças para compreender e foi algo marcante, mas não só pelo aprendizado umas pelas dificuldades que a produção literária tem não só no nosso município, como no nosso país, a dificuldade da produção, o investimento, tudo que fora posto, muitas frases poderia aqui citar mais uma clássica que me passa agora nessa minha cabeça é uma frase do escritor Monteiro Lobato conhecido pela sua obra magnífica o Sítio do Pica Pau Amarelo que ele fala quem mal lê, mal ouve e mal fala, ou seja, a leitura é uma transformação, é um caminho; portanto nesta noite eu peço que se vote em regime de urgência esse projeto de extrema importância para difundirmos cada vez a produção literária, a leitura e a interpretação e para formarmos uma sociedade mais capacitada; talvez já existem diversas leis mas a gente vê que elas não estão funcionando então apresento essa proposta para tentarmos resolver mais esse problema em nosso ambiente Municipal. Era isso, senhora presidente. Por gentileza solicito o regime de urgência deste projeto.

PRES. ELEONORA BROILO: Com a palavra o vereador Marcelo.

VER. MARCELO BROILO: Boa noite, obrigado, senhora presidente. Boa noite nobres colegas vereadores, imprensa, família Biamar sejam bem-vindos, aos nossos assessores, pessoas que nos assistem presencialmente e o pessoal de casa. Bom em relação ao projeto nº 12 se permita, colega Juliano, e você trabalhou em cima e o assunto é importante, porém verifica-se que no município, na cidade de Farroupilha, que a secretaria da educação já desenvolve projetos e programas muito parecidos que inclusive indo ao encontro do que está no esboço do vosso projeto. Cito alguns no próprio currículo escolar das escolas municipais, elas por si só já desenvolvem seus próprios projetos como a própria difusão do livro sabendo que todas suas escolas as nossas escolas, melhor dizendo, possuem biblioteca, sendo responsável inclusive por realização de diversos eventos buscando justamente o que é vossa senhoria falou e incentivo à leitura tais como Concurso Regional de Contos, Crônicas e Poesias Oscar Bertholdo, o evento escrita celebra encontros com o comitê jovem conectando mentes e o próprio o desafio literário; não obstante a isso

continuamos na questão da leitura, o projeto do Elefante Letrado, com renovação de livros anualmente, a olimpíada, olimpíadas, desculpa, da língua portuguesa o projeto também autor da escola temos como evento a feira do livro e-parcerias amigos público privadas também com Sesc com palestras mensais a respeito de tão importante assunto. Em relação à biblioteca, possuímos uma bem localizada o centro da cidade e como já disse antes também nas escolas municipais doravante então face ao exposto e agradecendo em relação ao projeto, porém a bancada situação então entende como inviável e não queremos um somatório de leis, queremos objetividade e não tenho porque ser favorável em relação ao presente projeto nº 12/2022 ao que fora exposto da nossa parte então fica prejudicado então a votação favorável nesta noite. Muito obrigado, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Com a palavra o vereador Roque.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhora presidente, senhoras e senhores vereadores, as pessoas que nos assistem aqui do plenário do poder legislativo, de suas casas, a nossa imprensa. Eu até achei que quando o vereador Marcelo pediu a palavra que ele ia dizer que o projeto seria votado por unanimidade como já diria o saudoso ex-vereador presidente dessa Casa que foi Tomáz Grezzana é de uma singeleza o projeto, o projeto apenas incentiva a leitura no município que os livros de amanhã certamente serão escritos pelos leitores de hoje, a leitura é importante e todo o projeto que vier, toda a ideia, toda sugestão que vier, ela certamente vem a colaborar, vem auxiliar e ler, vereador Marcelo, cultivar o hábito da leitura nunca será demais mas a partir do momento que você incentiva o hábito da leitura, você também incentiva ter mais bibliotecas, ter mais espaços de leitura, porque comprar livro não é barato, não é barato a compra de livros, hoje o cidadão, a família ela vai analisar primeiro qual a prioridade se é comprar o alimento, pagar aluguel, pagar luz, água, vestir e o livro em que grau de prioridade estará o livro então ao meu ver o livro ele é importante o incentivo a leitura é importante e eu digo isso de experiência própria eu aos 22 anos tinha a 4 série como se dizia uma vez e hoje tenho a felicidade de poder ter cursado dois cursos superiores uma em administração pública e outra em direito mas eu defendo e apoio que a gente tem que incentivar cada vez mais o hábito da leitura principalmente no município, porque é aqui que as pessoas vivem as pessoas não procuram ministério da educação ou a secretaria estadual de educação procura sabe aonde é a escola que está lá no bairro lá com o professor é lá com a biblioteca pública é nesses espaços que tem que ser espaços prazerosos de leitura. Então, Marcelo, reveja aí, votar contra um projeto que incentiva a leitura que mal vai fazer para o governo absolutamente nada. Parabéns, vereador Juliano Professor Juliano, pelo seu projeto obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite, senhora presidente. Boa noite vereadora Clarice, demais vereadores, a família Bimar e os que estão aqui nos assistindo aqui presencial e aqueles que estão online. Quero dizer, vereador Juliano, que voto favorável ao teu projeto que é leitura em todos em todas as idades. Acho que até nós muitas vezes precisamos de mais leitura para nos prepararmos também né então estamos falando de leitura e claro que nesse projeto de repente vem a tornar-se como iniciativa para fazer algumas coisas que o vereador Marcelo falou aqui que que existe mas não está sendo feito, por exemplo, não vi mais a feira do livro então são questões que tem que voltar a fazer a colocar em prática que até então não está sendo mais executado, não tá sendo mais compartilhado e nesta questão que eu vejo as escolas, sempre se buscar a ler, a trabalhar a

nossa cultura, a incentivar, a motivar; inclusive muitas vezes as crianças elaboraram os seus livrinhos as suas agendas como se fosse treinamento para escrita então é incentivo é motivação e eu imagino que aqui professores que estão aqui está noite também não votariam contra a essa iniciativa; vamos dizer tem mais uma lei, mas é uma lei que não muda nada para o Executivo pelo contrário vem a incentivar vem a motivar e vem de certa forma nós como vereadores temos um elemento também para que cobre de repente desenvolver a semana da leitura nas escolas um trabalho feito, um acompanhamento feito de repente até pela própria a Câmara de vereadores trabalhando o assunto junto com executivo, junto com professores assim como temos tratado na comissão que é responsável pela educação de diversos assuntos da Secretaria da Educação eu acho que isso aqui é mais uma questão é muito simples e é tão pouco, tão insignificante para o Executivo que não vejo razão para nós votar contra. Muito obrigado, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Se mais nenhum vereador quiser fazer... Espaço de liderança ao vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhora presidente, bom usando o meu espaço liderança mais algumas falas, mais alguns argumentos na sustentação do projeto. Primeiro né há de se ver que esse poder é um poder legislativo, é um poder independente que prese lá atrás ainda lá quando Montesquieu fez a divisão lá estudar um pouquinho de Ciência Política, um pouquinho de Filosofia, vai ver que a concepção a divisão posta Executivo, Legislativo e Judiciário podem conversar, podem dialogar, mas nós temos que também nos valorizar enquanto vereadores e sermos autônomos termos capacidade legislativa de criarmos matérias fundamentais e matérias não pensar se gostam se não gostam mais de matérias pensando na nossa população não numa bandeira ou em um grupo de governo. Já dizia o filósofo Francês Voltaire a leitura engrandece a alma quando a gente faz o exercício, a gente tá envolvendo, é importante, é de suma importância a gente buscar cada vez mais no passado tínhamos em alguns pontos na cidade pequenas caixas que eram depositados livros ou de simplesmente doações ou quem queria retirar, colocar outro, fazer uma espécie de uma troca literária não fora mais feito e nós precisamos; o vereador Tiago Ilha, que hoje ele encontra licenciado, ele sempre fala água mole em pedra dura tanto bate até que fura e o caminho da leitura não é outra a não ser insistência, muitas vezes no nosso dia a dia nós cansamos, mas o cansaço também a gente vence e assim que nós vamos ser. Eu sinto um exemplo para contextualizar o quão é importante esse projeto desse Vereador aqui no começo do ano, eu fui procurado por um grupo de estudantes do curso de processos gerenciais do Instituto Federal do Campus Farroupilha que por sinal tem um grande ensino público de qualidade e que no projeto de empreendedorismo social eles criaram uma biblioteca popular em uma comunidade vulnerável, porque muitas vezes nas comunidades mais vulneráveis não se tem o acesso, o acesso à cultura ele é caro no Brasil como um todo, se nós temos pessoas passando fome, é obviamente que vai ter pessoas que não têm acesso à questões básicas muitas vezes inerentes à educação, a leitura, a cultura, o preço, o custo na prática, pode ser que seja baixíssimo mais um investimento pensando no futuro de uma geração com certeza é grande e os nossos nomes com certeza estarão nos anais da história desta Casa sim mais uma proposição vamos aprovar nessa noite. Era isso, obrigado, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Com a palavra o vereador Pastor Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite, senhora presidente. Boa noite, senhores vereadores, a minha saudação aqui ao Adamatti que representa a imprensa também a

família Biamar que está aqui, mas cumprimentando eles cumprimento todos aqueles que estão conosco. Eu quero falar um pouquinho aqui desse projeto que incentiva a leitura e a escrita, eu vi aqui a argumentação do nosso nobre vereador Marcelo e eu vejo aqui vereador Marcelo que esse projeto ele vem colaborar com aquilo que nós temos na nossa cidade haja vista um trabalho excepcional que a secretária Luciana Zanfeliz vem fazendo junto com os professores, minha esposa é professora no estado e município aqui e é muito importante nós incentivarmos a leitura e todas as atividades que o município já tem. Esse projeto ele apoia as instituições de qualquer natureza que defende, promulga difusão do livro, isso é extraordinário nós temos aqui na nossa cidade jovens adolescentes que são escritores que já tem os seus livros e aí o projeto ele vem fomentar a leitura e escrita vêm fomentar o conhecimento a sabedoria o entendimento, porque nós vamos desfrutar daquilo que entendemos, se não lermos, se não buscarmos conhecimento o que será o futuro da nossa geração. Então eu penso que no atual momento qual o vereador cita que pós-pandemia e eu tive a oportunidade de estar inclusive visitando a Biamar quando nós enfrentamos a pandemia e todos lá organizados, bem ornamentados, parabéns pelo enfrentamento nesse tempo mas por causa do conhecimento do entendimento puderam fazer um ótimo trabalho a gente vem chegando aonde está, o nosso município a gente sabe existem diversas atividades diversas atividades que incentivam, mas eu saliento aqui o que a leitura faz, ela transforma, a leitura ela transforma caráter, se transforma pelo conhecimento; então eu reforço aqui o que Voltaire ele reforça a leitura ela engrandece a alma, porque nós alcançamos e não temos limites a única coisa que não nos podem ser tirada é o conhecimento, a oportunidade de ler e esse projeto vem de encontro a tudo isso e eu hoje voto favorável a esse projeto e parabenizo ao vereador Juliano.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Arsego.

VER. VOLNEI ARSEGO: Boa noite, senhora presidente, caros vereadores, senhorita Clarice vereadora, ao público presente. Eu sou um grande defensor da leitura quando eu falo em educação aqui, eu preso muito ao professor e eu lá em casa eu tenho um papa livros: a minha filha, a minha filha de 15 anos, até os 14 anos dela começou me comendo livro chega a ler 6/7 livros por ano de 400 páginas. Então até hoje mesmo foi eu mandei vir um livro para ela e acabei buscando para ela poder ler mais um livro. Eu sou um grande defensor nessa situação de leitura, porque muitas vezes a minha filha mesmo me diz: pai o senhor tem que ler mais, o senhor tá muito engessado; mas eu queria deixar bem claro uma situação aqui quando eu falo educação em colégio existem atitudes do professor da diretora do próprio colégio aonde ela incentiva ao menos foi aonde que a minha filha aprendeu a ler, porque a própria diretora, a própria professora desse colégio incentivava a leitura. Então te dizer de aprovar uma lei eu acho que existem grandes projetos dentro dos colégio aonde que deve ser cobrados dos próprios professores; o pai, eu sou pai presente, eu nesses dias atrás quando começou o ano a minha filha trocou o colégio municipal e foi para o estadual aonde a diretora esboçou o planejamento de ensino eu cheguei no final da reunião e disse para ela assim: diretora, realmente vai acontecer tudo isso que você me falou aqui para nós e ela me afirmou que sim; então eu eu gostaria de dizer, Juliano, que o Brasil é cheio de leis eu não estou desmerecendo do que você tá falando tá, o Brasil é cheio de leis porém o incentivo deve-se começar dentro do próprio colégio para que essas crianças elas retomem a leitura; me perdoe, como nós temos muito eu voto não.

PRES. ELEONORA BROILO: Marcelo, espaço de líder de governo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado novamente, senhora presidente. Só reiterar mais alguns pontos, vereador Juliano e comunidade, colegas também. Em nenhum momento vocês viram sou contra a leitura, bem pelo contrário, eu sigo Mário Cortella da filosofia e tenho muitos livros em casa e as minhas filhas também; veja bem uma questão e pego o enfoque do colega Volnei é muitas leis do mesmo tema, pessoal, então é questão simplificar sistemática até operacional disso quanta a feira do livro, Amarante, vai sair esse ano tá que ficou 4 anos sem esse ano vai ser a Feira do Livro então esse vereador vocês conhecem bem a linha de atuação sempre de construir vereador Juliano colaborativo eu vou atrás das informações busco um consenso um alinhamento para construirmos juntos e essa casa para é para isso; agora em relação vejam bem ao projeto 12 importante não tem nem o que dizer é leitura é escrita e temos pessoal em nenhum momento se olhar no escopo lá do título, Juliano, institui o estímulo a difusão da leitura perfeito estamos fazendo vários governos fizeram e continuam fazendo e vão fazer a formação de uma sociedade leitora é o que eu mais quero o incentivo a produção literária perfeito temos vários até concursos para isso e preservação da nossa cultura; então eu vejo a questão muito mais técnico, operacional, sistemática de leis mesmo; então só queria ponderar parabéns pela sintonia relação a isso então quero deixar bem claro bem e muito pelo contrário é importantíssimo a leitura escrita na pessoal então é a questão mesmo legislativa uma questão de leis e não tornar um entrave ali na frente até para concepção ali adiante dessas atividades. Muito obrigado continuamos no mesmo posicionamento, obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Paulo Vitório.

VER. PAULO TELLES: Senhora presidente, senhoras e senhores vereadores. Saudar nossa imprensa, os nossos visitantes, os nossos assessores e servidores da Casa. Quero dar os parabéns ao nosso vereador Juliano pela iniciativa desse projeto; vereador Juliano, fiquei pensando agora aqui vendo tu desenvolvendo esse projeto eu tenho uma filha que aqui já desde de pequena aonde a gente chegava no shopping, em uma loja, no mercado, ela procurando livro então eu vejo a importância de nós fortalecer a educação incentivo à leitura gente, porque se nós não incentivar não fortalecer essa natureza hoje temos vendo aí que o celular o face estão tomando conta hoje não só das crianças como nós adultos também. Então, vereador, meu voto senhores vereadores é favorável ao projeto do nosso vereador Juliano e parabéns pela iniciativa, vai ter sempre o meu apoio o meu voto a favor tocando nessa natureza de incentivar o ensino, livros, isso é muito importante vamos insistir nisso ai. Parabéns. Obrigado, presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Um aparte ao vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEM: Companheiro Paulo, vereador, obrigado pelo aparte. obrigado pelas palavras. Bom, na verdade me estranha que a gente tá numa casa de leis e não se quer fazer leis; então quando vier projeto do executivo a gente vai dizer que não precisam mais leis fica uma interrogação uma reflexão como eu sempre gosto de deixar. Por fim, vereador Volnei, educação não se trabalha só com as crianças na escola educação ensino e a leitura ela não tem faixa etária lá é uma parte a gente sabe que essa faixa etária está assistida, mas as pessoas de 40 50 de 30 então o projeto ele não delimita uma faixa etária ele é para toda cidade para todos os cidadãos e quem defende a leitura quem defende votar contra é meio contraditório. Obrigado pela parte.

PRES. ELEONORA BROILO: Se mais nenhum. Ah, desculpe vereadora doutora Clarice, quase que eu me esqueço da senhora.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigada, presidente. Boa noite a todos os colegas vereadores, a família Biamar que está aqui hoje nos prestigiando, aqueles que estão aqui e aqueles também que estão em suas casas, a imprensa e todos os funcionários da Casa. Nós temos que deixar bem claro duas situações aqui, porque da forma que está sendo colocado faz parecer que quem vota contra está contra a leitura não é nesse contexto, em primeiro lugar, se nós votarmos contra que nós já conversamos sobre esse projeto quando se coloca um projeto de lei tem que se fazer a primeira pergunta essa lei vai fazer a diferença, essa lei realmente vai ter abrangência que a nossa comunidade, nesse caso escolar, necessita que está elencado nesse projeto já é feito há muito tempo, isso é intrínseco das escolas; eu fui diretora 15 anos e 25 anos professora, a leitura é o primeiro item que é desenvolvido numa escola não se pode ter escola na se pode falar em educação sem falar em leitura desnecessário se faz incentivar algo que já se faz que isso é feito, a roda já existe, nós temos que fazer rodar e como nós temos aqui a notícia do líder de governo que tudo que está elencado aqui já é feito, já é incentivado né, eu acho que nós temos que pensar essa lei vai fazer a diferença, se o fizer com certeza que temos que votar favorável, se não trazer no seu escopo objetivo maior que que é realmente abrangência, não tem o porque ser aprovado. Então a iniciativa excelente, né professores nunca votariam contra a leitura que se fica claro isso para que não coloque palavras na boca de quem vota contra por convicção; nós estamos votando contra, porque já existe formas de incentivo já existe biblioteca já sea trabalha a leitura desde lá do pré então leis nós temos bastante nós temos que aqui, vereadores, fiscalizar colaborar para ver se as coisas realmente tão acontecendo como temos diretrizes básicas que impõe isso que é a lei maior, é nesse sentido, mas não dizer que nós somos contra a leitura porque isso é inadmissível. Obrigado, presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra continua disposição dos senhores vereadores. Vereador Felipe.

VER. FELIPE MAIOLI: Boa noite a todos, senhora presidente, colegas vereadores, pessoas que nos assistem; boa noite especial a família Biamar prazer tê-los aqui nessa Casa. Eu me sinto muito a vontade de exercer o direito de voto que tenho, eu acho que se eu votar a favor ou contra é um direito meu, eu não tô de maneira nenhuma menosprezando alguém que fez um projeto ou outras coisas que possam ser faladas aqui. O que está sendo proposto é chover no molhado tá, eu quero deixar bem claro isso, as escolas estão trabalhando muito com relação à leitura. Sou a favor da leitura, já trouxe a essa Casa escritores para homenagear fiz homenagem a alunos pela leitura, pelo estímulo à leitura e outras coisas, mas só que eu tenho certeza que a sociedade está cansada de leis leis leis leis e em alguns casos as coisas não são executadas. Então nosso objetivo maior é de fazer leis claro que é sim mas é de votar favorável encontrar algumas leis também que foi como foi dito aqui se não vai fazer diferença nenhuma para executivo ou para ninguém então que não faz as leis quando eu era estudante de educação física existiam os famosos livros 101 exercícios da prática de futsal né meu nobre ex-aluno agora se nós formos na internet é muito fácil um vereador pode pegar tem lá 200 pila tu tem 1000 projeto de lei; então fica muito fácil ser positivo na questão de fazer projetos, projetos, projetos, temos que ver o real efeito dele na sociedade então esse aqui é um projeto que as escolas trabalham, os pais que tem vontade de ir atrás dos seus filhos trabalham também, a secretaria de todos os governos que passaram até agora demonstraram um exemplo na questão de incentivo à leitura, incentivo à educação e o governo que está aí agora a secretária que está nos representando, representando, que eu digo não é a nós vereadores é a sociedade como

secretária de educação também está fazendo um trabalho muito intenso com relação à formação de professores, com relação a outras coisas mais. Então me sinto muito tranquilo e votar contrário a esse projeto de lei que é uma lei sem necessidade ter só isso muito obrigado e peço desculpas ao nosso colega, mas é uma opinião minha estou no meu direito de também votar contrário.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Sandro.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado, presidente. Boa noite presidente, boa noite senhores vereadores, público aqui presente. O Juliano sabe que eu acho importante sim a questão da leitura é de fato né e a gente é amigo pessoal e muitas vezes discordamos de alguns pensamentos, outra vez concordamos e é nossa maneira né, Juliano, e sabe também desse detalhe do que eu penso. Na verdade esse projeto como foi falado aqui a questão da secretaria fazer, dos municípios fazerem, não faz por uma questão de boa vontade, faz por que é obrigado, por lei, ou seja, isso já existe. O vereador colocou o primeiro Amarante dizendo que tu não faz diferença nenhuma executivo então sim estamos criando mais uma lei Na minha opinião, de uma maneira de entender isso quem realmente ordena todo o funcionamento são as maiores a nível de Estado para nós Municípios e a nível de União seria mais ou menos como está aqui dentro desse recinto e fazer um outro telhado, mas nós já temos um telhado acima e daí a gente entra naquela questão de que dentro do nosso município estamos fazendo mais um telhadinho dentro de outro telhado e na hora de buscarmos mais informações dessas leis ficam cada vez fica cada vez mais complicado eu gente aí o artigo tal fala disso mas o outro contraria porque aquele outro diz isso está muito amplo Dr Thiago a um tempo atrás falou para mim Sandro nós tínhamos que fazer um apanhado de leis na Câmara de Vereadores e dizer essa não servem para nada ou se complementa essa não precisa e simplificarmos que é a linha que eu penso a gente precisa no Brasil é simplificar e não criar uma quantidade de informação que deixa a população cada vez mais confusa, pois é muita informação diferente dos projetos então que vem do executivo, pois se um projeto do executivo vem para cá como executivo executa e precisa de uma lei que autoriza ele a fazer aquela execução aí sim precisa da lei, porque precisa porque ele não tem uma autorização legal de fazer aquilo que necessita. Então como a colega vereadora aqui falou, de forma alguma, em momento algum, de forma alguma mesmo, a gente tem algo contra leitura, seria loucura, a gente está analisando uma questão que é uma questão de uma criação de lei é simplesmente análise de uma lei exposta ou colocada em um local aonde já existe um (INAÚDIVEL) legal de leis que faz esse serviço. Obrigado, presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Se ninguém mais quiser fazer uso. Encaminhamento de votação ao vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Seguindo então meu espaço regimental, vamos debater né. Eu vou começar com uma frasezinha para gente pensar mais um pouquinho: há duas maneiras de abrir a cabeça de uma pessoa: ler um bom livro ou usar um machado, Machado de Assis. Grande escritor brasileiro do século XX e principalmente seu destaque e sua obra literária conseguiu através das minúcias dos detalhes ali postos descrever o contexto social da época, as atividades ali postas. Bom, parece chover no molhado, mas vamos chover um pouquinho mais. Literalmente a leitura ela não foi completa, vamos lá art. 2º, inciso VII estimular a instalação de novas bibliotecas públicas em regiões estratégicas do município ninguém me falou sobre isso ou seja não tem um planejamento, não tem um programa, não tem um plano, tem uma lacuna e inclusive na zona rural, ou

seja, precisa sim se não precisasse eu não apresentaria o projeto tudo bem votem com a consciência votem com as suas convicções a minha parte está sendo feita muito simples eu deixo aqui registrado mais uma vez, legislação que estimula, institui, que busca fomentar a leitura nunca é demais se todas essas fossem eficácia talvez não teríamos tantos números negativos, abaixo, né mas por gentileza, senhora presidente, coloca em votação o projeto com regime de urgência e vamos votar nesta noite.

PRES. ELEONORA BROILO: Se ninguém mais quiser fazer uso da palavra coloco em votação o regime de urgência solicitado pelo vereador proponente do projeto vereador Juliano. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Em votação agora o projeto de lei do legislativo substitutivo nº 12 que instituiu o estímulo, a difusão da leitura, a formação de uma sociedade leitora, o incentivo à produção literária e editorial e a preservação da cultura e da memória do município. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Rejeitado então o projeto nº 12 pela maioria dos votos. As bancadas do PL, do MDB e do PP votam contra; votaram a favor as bancadas do Republicanos, PDT, a bancada do PSB e a bancada da REDE. Sim questão de ordem para vereadora Clarice.

VER. CLARICE BAÚ: Presidente, eu gostaria de solicitar a inversão da nossa pauta em função que nós temos convidados aqui para fazer os votos de congratulações e depois então nós continuaremos com a nossa pauta, se for de acordo de todos e a presidente achar conveniente eu gostaria que fosse então colocado agora os votos de congratulações para depois as pessoas que estão aqui podem ser ausentar. Obrigado, presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Sim senhora, vereadora Clarice, já era dessa presidente fazer exatamente isso em respeito às pessoas que aqui estão tanto o atleta Luan Bartelli e sua família, como a família Bimar. Encerramos espaço de discussão de projetos e passamos a apresentação e discussão e deliberação de requerimentos.

REQUERIMENTOS

PRES. ELEONORA BROILO: Então invertendo a ordem, nós vamos agora ao requerimento nº 84/2022: votos de congratulações ao atleta Luan Bartelle da autoria do vereador Calebe Coelho ao qual passo a palavra pelo espaço de 5 minutos.

VER. CALEBE COELHO: Que momento em, Luan. O vereador signatário, após ouvida a Casa, requer a vossa excelência que seja enviado votos de congratulações ao atleta farroupilhense Luan Bartelle e sua equipe, o qual conquistou o cinturão estadual no campeonato gaúcho de muay thai, realizado pela federação gaúcha de muay thai e muay boran. Luan disputou o card principal na categoria até 71 kg e após cinco rounds saiu campeão. O evento ocorreu no sábado, dia 09, na cidade de Sapucaia do Sul. Diante do exposto, este vereador, deseja sucesso em sua trajetória e desde já agradece o atleta por estar levando o nome do município consigo através de tanta garra, disciplina e dedicação ao esporte, e o poder legislativo municipal se dispõe inteiramente a cooperar colocando-se à disposição para ouvir suas demandas. Eu queria ter um vozeirão do Paulo para estar te falando isso, com aquele vozeirão assim, sabe né, mas eu não tenho, mas o conteúdo da escrita já dá conta do recado né. A gente te agradece muito por essa conquista e pelo que vocês vêm fazendo pelo esporte em nossa cidade. A gente sabe que a gente não precisa, a gente precisa de exemplo e aí eu fico imaginando os menores os pequenos né quando vão olhar para vocês né para olhar para esse cinturão e saber que o esporte leva a tantos

caminhos que a gente nem imagina. E como eu comentei outro dia também com relação a atletas que correm né eu imagino que a vida de uma pessoa, no teu caso no caso da sua equipe né de atletas, até a vida se torna diferente; vocês estão acostumados a lutar né a não desistir, às vezes pode acontecer que numa luta né, num combate, dá a impressão que está tudo perdido e de repente tudo pode mudar. E assim também é a vida. Então quero te dar os parabéns, eu quero me colocar à disposição para caso vocês consigam visualizar pois nesse sentido vocês têm mais visão do que eu né que a gente possa fazer algum projeto né que realmente seja exequível e que dê resultado com a sociedade. Porque a gente poderia fazer uma lei né, mas lei é lei e quem garante que vai ser cumprida né. Então fazer com que a gente consiga fazer com que os jovens, os adolescentes, enfim, todo mundo né porque o muay thai ele pode ser praticado por todas as idades, eu já vi vózinhas praticando, claro que dadas às devidas diferenças né, mas esporte é tudo de bom na vida. Então olha, parabéns, parabéns mesmo. Muito obrigado, siga sempre em frente e nos deixa a parte de mais vitórias que eu sei que virão tanto tua quanto da equipe aí. Obrigado mesmo, gente.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Clarice.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigado, presidente. Então também quero só quero complementar Eu acho que o colega Calebe já disse tudo né, mas a minha primeira formação é na educação física. Dei aula 25 anos nesta área e a gente sabe a importância que o esporte tem não só nessas questões de ir lá competir e ser vencedor ou só competir; mas tu leva todos os ensinamentos para o resto da vida. A competição te ensina realmente que não se pode desistir, que nós somos fortes, nós temos que ser persistente, nós temos que ter meta e objetivos. Levando isso para vida tu vai ser sempre ser vencedor não só no teu esporte, mas na tua vida e com certeza nas gerações que virão. Então parabéns siga sempre em frente nesse teu propósito e contem conosco no que precisar para realmente levar esse esporte à frente. Obrigado, presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Juliano

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhora presidente e colegas vereadores, quero cumprimentar o vereador Calebe por ter feito o voto de congratulação ao atleta Luan Bartelle. Vou ser bem sucinto, Luan, parabéns pela tua jornada, parabéns pela garra, pela coragem de enfrentar. E quando a gente olha o esporte além de notoriamente trabalhar com as questões inerentes à saúde o esporte é cidadania, cidadania; e quando a gente tem um programa, quando a gente tem o fomento, seja qual o esporte for, a gente está trabalhando muito mais do que um lazer e o entretenimento nós estamos trabalhando na ponta com o cidadão e que todo uma cadeia do ramo por detrás. Porque uma luta ela gera todo um viés, tem a questão dos profissionais que trabalham lá da saúde, para dar segurança da saúde, os profissionais lá que comercializam ingressos, patrocinadores da marca, então é uma cadeia muito importante. Quando nós estivemos a frente da secretaria de esportes foi criado uma legislação chamada bolsa-atleta que é um estímulo, porque a gente sabe das dificuldades do treino e da rotina. Então parabéns pela tua jornada conte conosco e cada vez que vier um projeto não vou olhar para qual vereador/vereadora for, mas se for para incentivar o esporte seja qualquer outra coisa positiva para cidade eu olho para a cidade. Parabéns.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Sandro.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado, presidente. Obrigado, Clarice, que também colocou o microfone aqui. Parabéns, Luan. Estava falando com o Calebe dizendo a respeito de algumas coisas que podem ser feitas e a luta a gente sabe que é um esporte e uma coisa

muito importante que se tem ali dentro é disciplina né e a disciplina é alguma coisa que se tem para a vida inteira depois. Porque queira ou não queira essas lutas até muita gente pode pensar é luta. Não. Tem que ter uma disciplina, tem que ser disciplinado, lá tem regras, lá tem hierarquias e assim isso é muito importante e eu acho que tá faltando bastante na nossa sociedade como um todo. Então parabéns pela persistência, parabéns pela habilidade, amigo tá... Parabéns mesmo, parabéns por levar o nome de Farroupilha nas competições, a gente que é da cidade. Obrigado mesmo pela presença e parabéns de novo.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Felipe.

VER. FELIPE MAIOLI: Boa noite Luan. Eu também pedi para o Calebe aqui que já falou muito bem a teu respeito “será que eu falo?” Calebe disse melhor tu falar, porque talvez tu se encontra com ele na rua pode sobrar para ti se não falar nada. Então resolvi falar Calebe. Luan, parabéns, como professor de educação física é um orgulho estar recebendo vocês na Casa e fazendo essas homenagens. A gente assistir alguns momentos do UFC e quem sabe um dia né com disciplina com força de vontade podemos até chegar lá; claro que tem outros esportes envolvidos daí não é somente o muay thai. Mas, enfim, acho que alguém lá na tua infância algum professor de educação física despertou em ti essa vontade de praticar atividade física e a escolhida foi muay thai. Então tá aqui os frutos colhidos pelo trabalho, pelo empenho e claro que pode contar conosco sem dúvida nenhuma. Parabéns e continue assim nessa toada que mais frutos tu colherá com certeza. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Quem pediu primeiro a palavra, desculpe? Vereador Thiago.

VER. THIAGO BRUNET: Boa noite, senhora presidente, demais colegas vereadores, a família Biamar que aqui se encontra, Adamatti, mas hoje o dono da festa é tu, Luan. Sabe que o muay thai é um do das artes marciais mais completas que tem. Eu tive a oportunidade de morar 3 anos quando eu fiz a minha faculdade em Pelotas com um colega meu, fazia medicina, e ele tinha sido vice-campeão paulista de muay thai . Ele era um toco o cara mais duro de tocar assim que eu já conheci, a canela dele tu podia chutar, podia fazer o que tu quisesse, eles chamam de calejar a canela. Para vocês terem noção, eles calejam a canela em toco de madeira né, eles botam espuminha no toco de madeira e ali eles ficam né. No caso eu morei com ele ele pegava e virava o sofá e dava atrás do sofá. Ele desmontou nosso sofá, a gente teve que botar fora depois de três anos né. Eu chegava e “que tu tá fazendo?” “Tô calejando a canela”. “Cara, vai caleja ali num poste e tal vai quebrar nosso sofá”. Não deu outra né um sofá durou 2 anos e foi embora tivemos que vender. Então assim é muita determinação, é muita disciplina e sim, sim, esse cidadão ele tem uma arma, 4 armas uma em cada mão e nos pés também, porque sem dúvida nenhuma ele pode matar qualquer um de nós é só ele querer. Mas, mas, mas aí que tá, como ele pratica esporte, como ele é um campeão, como ele é um cidadão de bem, ele jamais jamais ele vai usar o esporte para fazer mal para alguém. Jamais eu tenho certeza disso. E é isso que é legal do esporte, esporte é inclusão social como alguém falou aqui é dar cidadania as pessoas. E no país do futebol onde as pessoas só enxergam uma bola onde os governos onde muitas vezes os empresários também né só fomentam o futebol, porque aparece por que dá retorno quando a gente colhe um esporte que tá infelizmente paralelo atrás das cortinas é difícil. É difícil é complicado não tem recursos muitas vezes é na vontade mesmo é na garra mesmo. Então te desejo todo o sucesso do mundo e conte comigo aqui, conte com essa Casa né e a gente vai fazer tudo aí acho que já estamos fazendo né o

vereador Calebe foi muito feliz em promover essa congratulação, porque é a forma como nós aqui legisladores temos para mostrar, mostrar que não é só futebol que tem no país, que tem muitas pessoas com uma característica diferente do futebol e que também podem ser campeões e que também pode mostrar nossa cidade, nosso Estado e nossa nação. Parabéns.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Senhora presidente, mais uma vez boa noite a todos. Eu quero parabenizar aqui o Luan por esta grande conquista né que leva o nome de Farroupilha também. Parabéns a todos que ajudaram também e o vereador Calebe que foi o proponente então. Quero só dizer que eu estava sorrindo antes à vereadora Clarice, porque no início da fala dela ela começou a dizer que uma das habilidades dela, achei que era lutadora de muay thai, e aí ela então citou que era professora de educação física e eu fiquei mais tranquilo. Mas quem sabe né, Luan, daqui a pouco né a doutora Clarice uma lutadora de muay thai. Boa noite a todos.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Paulo.

VER. PAULO TELLES: Obrigado, presidente. Parabéns, vereador Calebe, pela iniciativa. Isso é muito importante viu, gente, dar incentivo né ao esporte. Eu lembro quando era novo eu fazia muito esporte/academia, faz tempo né, mas ajuda a disciplina né a criança, o jovem, qualquer idade viu, gente. Hoje voltei a fazer vereador, Calebe, de livre e espontânea pressão né que a idade vai pegando viu gente e o médico disse “oh, Paulo deu pra ti, volta para academia, vai fazer esporte que isso vai resolver tua vida”. Então quero dizer que parabéns a quem compete o preço que paga as renúncias que tem que fazer viu vereador, tem que ter uma disciplina muito grande, alimentação, dinheiro que vai não se tem, vereador doutor Thiago, incentivo um patrocínio é muito difícil e quanto talentos a gente tem em nossa Farroupilha né. Então daqui a pouco tomara Deus que levante os empresários aí e que ajuda a esses valentes, esses guerreiros aí, para dar bom exemplo para nós. Obrigado, presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Marcelo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado, senhora presidente. Na linha do meu colega Felipe: Luan, vou falar também tá; não passo por uma pessoa pequena né, mas falta muita prática/experiência/habilidade/técnica e assim vai né. Mas eu quero te dizer o seguinte parabéns parabéns e duas coisas bem rápidas a você e a equipe: nunca perca a sua capacidade de esperar; segue, segue firme e finalizo dizendo em poucas palavras o céu é o limite. Parabéns.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite, Luan, parabéns. Eu acho que é um troféu quando se conquista, de certa forma, é todos os farroupilhenses por que você leva o nome da cidade assim como muitas vezes foi levada através da cultura hoje você traz através do esporte; e Rio Grande do Sul também é de certa forma é assistido, você defende. E até o vereador Thiago quando disse que tinha um colega aqui que lutava muito até ia perguntar para ele, mas alguma vez você fez um treino com ele né, porque é uma coisa de muita dificuldade. E eu vejo que você tem que ter muita, o comprometimento, a perseverança o não desistir, porque muitos de nós começamos né, começamos muitas coisas em nossas vidas e de repente não damos seguimento. Então parabéns, sucesso e que você traga muitos outros troféus aí para nós quem sabe brasileiro, depois mundial e aí por diante. Parabéns.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Calebe no seu espaço de líder.

VER. CALEBE COELHO: Eu só queria finalizar comentando que eu estive assistindo lá no Cinquentenário um combate que aconteceu né e fiquei muito impressionado com algumas coisas que eu vi. Eu vi crianças lutando com uma lealdade né o menino perdeu, ele saiu começou a chorar e de repente ele engoliu o choro e já manteve a pose ele estava com coisa que um não sei como chama aquilo, acho que bota aqui e fica um... É uma determinação sabe eu sinto falta quando eu fui adolescente e criança também se eu tivesse tido alguma coisa que me ensinasse sobre essa disciplina né. Então a disciplina é muito importante e começando desde cedo e as crianças sendo ensinadas com disciplina e lealdade né os combates são honestos/justos né evidente que tem o contato físico, mas se tornarão cidadãos melhores. E um outro ponto que eu acho muito importante seria importantíssimo que a gente conseguisse colocar em nossa cidade, que mais mulheres praticassem, se nós tivéssemos muitas mulheres praticando isso, não teria tanto homem fazendo tanta bobagem como faz aí. Então precisa é necessário. Eu pretendo logo colocar minha filha né para que ela possa saber alguma atividade física, porque quando a presa está armada né o predador ele dorme com fome. Então eu acho que não é só uma questão física, é uma questão de segurança, uma questão de disciplina é uma questão de tudo. Então apoio totalmente né e acho que nós precisamos conversar sobre alguma coisa nesse sentido né. Mais uma vez parabéns e obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Se mais nenhum vereador quiser fazer uso da palavra coloco em votação os votos de congratulações ao atleta Luan Bartelle da autoria do vereador Calebe Coelho. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores e subscrito por todas as bancadas. Bem, antes de passar ao requerimento nº 86 que é congratulações a Biamar Malhas, eu gostaria de solicitar ao atleta Luan Bartelle e sua família que permanecesse aqui, porque assim que passarmos deste requerimento eu vou suspender a sessão por alguns minutos para que nós possamos tirar algumas fotos para registrar este momento com ambos os motivos dos votos de congratulações tá. Certo? Então tá. Requerimento nº 86/2022: congratulações a Biamar Malhas. Passo a palavra de imediato à vereadora Clarice Baú sua proponente pelo tempo de até cinco minutos.

VER. CLARICE BAÚ: Presidente a senhora da licença para mim usar o parlatório, porque eu gostaria de ficar de frente para poder falar.

PRES. ELEONORA BROILO: Mas a senhora tem todo direito de usar...

VER. CLARICE BAÚ: Obrigada.

PRES. ELEONORA BROILO: ...a tribuna.

VER. CLARICE BAÚ: Boa noite novamente a todos. Sempre é tempo de agradecer então importante nos agradecermos aqui que a família Biamar conseguiu se fazer presente hoje, porque é uma data importante não só para família Biamar como para todos nós farroupilhenses. Então o que falar da Biamar, porque a marca Biamar por si só já fala expressa todo o seu glamour, sua competência, sua elegância, o bom gosto. Alia a moda às necessidades, às tendências. Uma empresa dedicada ao ramo da malha. Uma marca que representa Farroupilha inclusive internacionalmente. Ponto a ponto vai tecendo malhas e escrevendo sua história com muitas mãos, alta tecnologia, sempre atualizada, acompanhando as mudanças as tendências que a moda exige. Muitos investimentos ao longo dos anos, muitos ingredientes vão escrevendo toda essa trajetória que tanto nos orgulha, a paixão, a determinação, a persistência. Mas eu considero sendo o maior

ingrediente, o maior tempero o fato de toda essa equipe ser uma equipe familiar, isso não tem preço, isso é o maior e melhor tempero que a família Biamar poderia ter como ingrediente. Onde fica transparente a união, o respeito, a admiração, o reconhecimento, a gratidão que cada um tem um pelo outro; uma equipe que prioriza a seus funcionários, seus colaboradores. Uma empresa de 3 gerações isso é lindo é divino. A humildade e a religiosidade dessa família Biamar é algo muito admirável e que merece aplausos. 36 anos. Iniciou seus trabalhos numa garagem por Itacir Marmentini, o Ita como é conhecido; Segundo Biasoli, seu Segundo, que torce para o time, torcemos né seu, Segundo; Devilda Biasoli, dona Viti. Depois vão agregando a essa equipe tem a Sonia, a terceira geração, o filho Luciano Biasoli, a Suellen Biasoli, a Silvia Biasoli, o Pedro, o João, e o nosso pequeno Lorenzo entre outros profissionais. Onde suas campanhas vão além da Serra Gaúcha, além do Brasil, vão para Argentina, Uruguai, França, Itália, Espanha, Rússia, Estados Unidos, Japão; percorre terras e mares, não é fraco, uma potência e está aqui em Farroupilha isto que é gratificante, que nos traz muito orgulho. Vale destacar que recentemente tivemos a honra de participar da apresentação de um novo complexo, uma obra grandiosa, esplêndida com investimento de R\$ 600.000.000,00. Nossa, muitos zeros! Aqui na nossa cidade. Com essa nova estrutura esse complexo a expectativa não poderia ser outra é aumentar a produção contando com uma produção diária de 3.000 peças oferecendo melhores condições de trabalho e com certeza um atrativo para futuros clientes e contribuindo para o desenvolvimento econômico do nosso município. Só gratidão por hoje eu poder estar aqui homenageando nesta Casa a Biamar, uma maneira de reconhecer e demonstrar todo o orgulho todo o respeito que temos só, já tô finalizando, só aplausos e vida longa a Biamar. E sucesso sempre. Obrigada.

PRES. ELEONORA BROILO: Com a palavra o vereador Calebe.

VER. CALEBE COELHO: Bem, eu gostaria de falar para vocês que eu tive a oportunidade de conhecer o senhor eu já dei aula de violão para o seu filho né, me lembro que um dia nós fomos lá na Akústica para comprar um violão e ele todo faceiro com o violão novo me lembro até hoje né daquele violão, um violão excelente, um custo-benefício muito bom né, poderia ter escolhido um violão bem mais caro, mas não ele teve e o João ele sempre teve uma postura sabe que a gente eu vejo muito assim as crianças tu conhece os pais pela criança né; alguns a gente conhece no supermercado fica com medo né que criança faz escândalo, sobe lá na prateleira de não sei o que é né, e o João sempre foi muito centrado muito né, gosto muito dele, fazia muito tempo que eu não o via até que eu fui lá na inauguração e vi ele aquele baita homem né, barba já e toda aquela postura, eu digo que legal a gente vê as famílias né a gente acaba ficando velho ver as crianças crescendo também né a gente torce muito pelo sucesso de todo mundo. E também quero dizer que a gente fica com orgulho quando a gente tá passando ali sobe a Avenida ali perto do trevo Santa Rita né que a gente tá lá em cima e quando a gente começa a subir no asfalto a gente já vê o prédio lá né que coisa mais linda né. Parabéns, vocês merecem cada gota de sucesso que vocês tiveram por que demonstra o caráter da família, o trabalho né, toda a determinação de todo esse tempo. Então eu fico muito honrado de estar falando isso aqui para vocês nos microfones dessa Casa que vão ficar registrados para sempre nas atas né e contem comigo para o que precisar. E sucesso tá muito obrigado por tudo tá. Um abraço.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite, família Biamar. Boa noite Ita, seu Segundo, Devilda, a Sonia, a Silvia aqui presente e os filhos do Ita: o Pedro e o mais novo que não estão aqui presente. Falar da Biamar eu acho que é falar de desenvolvimento, de tecnologia, de inovação; quando fala de desenvolvimento modelos novos né dona, Devilda, se transforma como um passe de mágica em tudo que é tocado por vocês. E falar do desenvolvimento do nosso município, é falar da contribuição que vocês têm com o município inclusive em obras públicas aplicando valores em obras públicas que não é da competência de vocês e sim do poder público, mas vocês compartilham junto ao município. É falar de família, é falar de religião, é falar de aproximação, é falar da ajuda com as entidades em contribuições de muitos valores que para vocês isso não importa e nem querem que citem; é falar de dar seguimento na nossa cultura através do CTG, quanta coisa que a gente contribuiu e trabalhando junto com seu Segundo, com a Silva, muitas vezes o Ita, a Sônia participando junto. Quer dizer vocês são Farroupilha. Também quero dizer que a questão de muitas vezes né Ita ser patrão, patrão de muitos funcionários, mas também aquele que mais trabalha que de repente chegar três horas da manhã na época da temporada de vendas né saí de lá às 23h; dorme quatro horas por dia. Então eu digo é o patrão e o funcionário que mais trabalha ao mesmo tempo então talvez está aí o segredo do sucesso. Quando nós falamos de uma empresa com sucesso é a Biamar com muito muito trabalho, muita dedicação, este apoio esse conjunto familiar, esta vivência da família, esse cuidado com os pais né que ainda estão alguns já não estão mais conosco, mas aqueles que estão ainda tem tudo aquele cuidado, a paciência que os filhos cuidam né; os empresários da nossa cidade tiram aquele tempo num contrato de tempo integral para que alguém cuide de forma integral os seus pais, mas sim são cuidadores também. Então são esses valores, Ita, que até acho que fica conosco. Vocês não são só empresário vocês são uma representação a ser seguida no nosso município por todos nós. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Mais uma vez quero cumprimentar a família Biamar e dizer que falaram do sucesso todos nós já sabemos que é um grande sucesso, esse novo investimento que foi feito, deixando nossa Farroupilha pujante bonita, mas eu destaco aqui hoje o sucesso de uma família que se uniu por um propósito. Isso é importante. Quando a gente olha para trás e vê que por uma determinação da família, unidade, isso não quer dizer que foi fácil, isso não quer dizer que tudo foi flores né, foram dias e dias quem sabe algumas contrariações e tantos ajustes que foram feitos, mas eu destaco aqui a unidade da família a importância de nós valorizarmos a família. Hoje quando a gente vê algumas famílias que não se unem por propósitos, mas quando a gente entende o poder de uma família, é a família que vence unida ela passa por desertos, por mares, por tantas situações que poderiam às vezes até fracassar, mas quando um ajuda o outro e estende a mão para o outro assim a família vai avançando. Então se eu tivesse hoje que destacar algo, eu destaco aqui a unidade da família. Então que vocês possam ser sempre prósperos abençoados por que por causa da família de vocês outras famílias também são prósperas também são abençoadas; e quando a gente olha para os filhos que cresceram, como citou aqui o Calebe, eu acredito que vocês podem olhar para as famílias que vocês representam e ver aqueles filhos dos filhos de vocês que vêm crescendo, porque os funcionários também são parte da família. Então sucesso a vocês, sucesso a todos vocês, muita saúde e que vocês possam estar aqui nessa Casa aqui outras vezes para a gente comemorar juntos o sucesso de todos vocês. Um grande abraço.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Roque.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhora presidente, eu gostaria de antes de entrar na no assunto da Biamar aqui estender meus cumprimentos ao atleta Luan Bartelle que não fiz minha fala antes, mas a você e a família aí sintam-se homenageados já; Vereador Juliano da nossa bancada já fez as minhas e faço minhas as palavras dele. Família Biamar esse é um conceito né Família Biamar. Biasoli/Marmentini lá da nossa Linha Jacinto lá olha esses dias homenageamos aqui o Mário Tonin que é de lá também e eram vizinhos né. Muito bom poder homenagear pessoas como vocês que tem uma história que se confunde com a história de Farroupilha né. Que Farroupilha também lá pertencia a Montenegro né e hoje com todo respeito a Montenegro, mas nós estamos aqui uma potência com relação a Montenegro. Eu não vou também falar aqui do sucesso de vocês, porque todos conhecem, mas gostaria de fazer só uma reflexão do quanto que vocês se envolvem com Farroupilha. Eu lembro que eu era secretário do desenvolvimento econômico, o Amarante era secretário de obras e o Deivid era secretário de planejamento, Deivid Argenta, quando vocês esboçaram ali, iniciaram o projeto de ampliação. Lembro-me de reuniões que a gente fez lembro até da parceria quando foi aberta a via que vai a Coronel Pena de Moraes que vai até o Clube Santa Rita que eu acabei concluindo depois do material que nós pegamos dali, enfim, lembro das inúmeras reuniões, da parceria de vocês para nós fazermos aquele asfalto que ficou muito bom inclusive com as lombadas, com as lombo-faixas, com segurança dentro de um ambiente moderno. Então isto é a parceria que a empresa também reconhece o seu momento de social com a cidade. E a gente nota isso por que a Biamar poderia fazer lá um produto igual o que muitos fazem, que não tá errado, um produto daqui a pouco barato, de venda fácil; Biamar produz um conceito. E o que tá escrito no 'site' é o que a Biamar entrega, ou seja, o que diz ela faz. Então isso é importante e é importante para Farroupilha. Quando a gente viu o projeto tinha toda aquela grandiosidade, a gente imaginava os ônibus chegando, porque a gente sabe que vai fazer, que vai acontecer. Porque tem muitas coisas que tu diz diz diz e depois no final não acaba não saindo nada. Então a gente conseguiu ver esse projeto nascer não originalmente né, mas parte dele, esse projeto lindo essa arquitetura, para concluir, senhora presidente, essa arquitetura bonita comercial que ali esta. Quero agradecer pelo convite de poder participar da inauguração, lembrar aqui do prefeito Claiton também que foi um entusiasta, o Pedrozo também e dizer que quem não foi naquela inauguração perdeu momentos importantíssimos da fala principalmente do Itacir, mas perdeu um almoço, uma comida e um vinhoto que vocês não têm ideia. Parabéns.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhora presidente e colegas vereadores. Bom, quero fazer um cumprimento né a toda a família Biamar parabenizar por toda essa jornada acompanhando/conhecendo a história de vida; aquele dia na inauguração daquele prédio que é um conceito, que é algo diferente para a cidade. Hoje sem sombra de dúvidas o empreendimento da família Biamar é um cartão postal, um ponto turístico da cidade; a gente passa a gente desce a Avenida Júlio de Castilhos a gente vê lá a imponência, algo moderno, algo sustentável, algo criativo, o que faz com que valorize se mantenha a tradição todo trabalho e todo legado da família que ali pôs. E também quero cumprimentar para não me alongar na fala do espírito comunitário, do senso coletivo que a empresa tem; diversas ações envolvendo/pensando no bem estar não só dos colaboradores, mas também da comunidade mediante de diversas ações feitas. Uma delas recentemente que é louvável

e quero cumprimentar: os paralelepípedos da Rua Lateral né que agora foi asfaltada ali pela parte do túnel foram doados para calçar uma via, uma parte do Cemitério Municipal de Nova Vicenza. Então nós agradecemos, eu falo sim né com morador do Bairro Nova Vicenza e conhecendo a realidade o quanto isso, talvez algo singelo/simplório, mas de coração e que vai mudar, que vai levar uma homenagem póstuma às pessoas, aos familiares que lá estão. Então parabéns por toda essa história por todo esse legado e contem conosco para construir mais capítulos. Obrigado, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Felipe.

VER. FELIPE MAIOLI: Olá a todos novamente então. É uma honra estar aqui nesse momento parabenizando a nossa colega Clarice por esta por esta homenagem. É muito legal quando a gente está passando pela empresa passar ali por baixo, eu passo por ali várias vezes, eu acho legal eu levo a minha filha a gente passa é maravilhoso isso aí. E que bom que essas empresas elas crescem, que a empresa cresce, que a empresa oferece empregos isso é muito importante. E todos nós que temos os nossos próprios negócios também a gente se espelha nesse progresso nessas conquistas, a gente sempre quer chegar lá também; mas eu tenho certeza que nada cai do céu né é muito suor, é muita batalha. Então as pessoas que acham que conseguem obter sucesso fácil assim não é bem, assim tem que trabalhar tem que acordar cedinho tem que ser o primeiro a chegar e o último a sair. Então isso é bastante interessante. E é difícil falar agora com tanta gente que já falou as coisas que a gente gostaria de falar também então somente parabenizar e também se colocar à disposição para tudo o que precisar. Continue assim com essa força, que vocês são exemplos para muitas pessoas podem ter certeza disso. Parabéns.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Marcelo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado, senhora presidente. Família Biamar, um 'case' de sucesso. Eu escrevi rápidas palavras e gostaria nesse breve espaço de tempo dizer algo: mantenham a perspectiva desse otimismo crítico. O que é o otimismo crítico? É aquilo que a gente acredita que possa ser feito, mas não de qualquer jeito, não de qualquer modo. Eu digo sempre capricho é o que vocês fazem. O maior desafio do empreendedor nos dias de hoje é acompanhar a atualização, não ficar ultrapassado no tempo, com uma velocidade incrível de alterações de processos, demandas, relacionamento interpessoal e alteração de mercados. Eu vou dar um breve exemplo do que faz com que essa precarização da nossa competência ela está diminuindo sempre, a gente tem que buscar e sermos privilegiados de não saber quase tudo e ir atrás é o que vocês fazem brilhantemente. Na administração de empresas, na faculdade, eu aprendi isso há muito tempo atrás, o exemplo do copo cheio d'água. Quando você coloca água, em termos de adaptação, você colocou ela, ela se acomoda ela fica ali naquela circunferência e acomodada, diferente do que vocês fazem sendo integração além da borda; sair daquele circuito que te acomodou, sair da zona de conforto certo. O investimento que fora feito prova isso, sabe, a frente do seu tempo. Então parabéns em rápidas palavras quis trazer o exemplo da administração de empresas que vocês de novo fazem brilhantemente, parabéns pelas divisas que trazem à nossa cidade/região/estado/país e afora também. Continue assim, vida longa e muito sucesso. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Volmir [sic] Arsego.

VER. VOLNEI ARSEGO: Muito obrigado. Primeiramente eu queria louvar o Luan, porque até levantei meu dedinho aqui, mas não fui atendido aí, foi um pequeninho erro aí. Mas como é difícil né, Luan, da gente ter patrocínio. Eu me recordo de um colega meu

Ademar Macedo também teve uma caminhada aí e acabou desistindo, espero que você não desista continue incentive aos seus colegas que faça o mesmo que você faz. Muito obrigado. Família Biamar, Itacir, Itacir Jocar é uma caminhada. É uma caminhada muito bonita estou muito feliz por ti você e sua família. Brincávamos aí junto com o Gobbato aí, não sei se te recorda o falecido Gobbato, então era um jovem adolescente e você sempre naquela postura, trabalhador e a gente veio aprendendo hoje tem uma linda empresa famosa uma marca registrada que todo mundo quer sua malha a sua produção. Então eu só tenho que agradecer assim a atitude de vocês assim por ter a força de vontade de empresário que investem na cidade não sai do Estado e essas famílias é que dão exemplos para outras que façam o mesmo. Meus parabéns. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Sandro.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado, presidente. Parabenizar aqui a toda essa família todo mundo chama de família que bacana isso né família Biamar. Parabenizar o trabalho de vocês porque como diria o ‘Gasolina’ sempre dizia assim: “o sucesso só vem antes do trabalho no dicionário” né. Lá ele vem antes, porque fora disso tem que trabalhar e muito para depois ter sucesso né. Então a gente tem, todos nós aqui, tem essa consciência da quantidade de trabalho que se tem que ter para chegar aonde vocês estão; esse sucesso não vem simplesmente por vir, a quantidade absurda que se trabalha. Algumas empresas, por exemplo, algumas padarias abrem, se mantém num certo tamanho, outras crescem e outras fecham. Algumas fábricas de calçados abrem crescem outras fecham outras se tornam gigantes a diferença está na maneira como se trabalha né. A diferença das empresas está na maneira como se pode administrá-la. Se tiver competência em administrá-la, ela cresce. Então com certeza trabalho/competência é algo que a Biamar tem. Eu tenho alguns amigos meus de Caxias do Sul, professores, e lá mesmo entre eles por que a gente vive conversando de algumas coisas né e uma das marcas que eles têm gravado na cabeça deles é Biamar aqui de Farroupilha. Então parabéns por levar o nome de Farroupilha para uma imensidão de lugares como já citado aqui pela vereadora Clarice né e obrigado por fazer o convite em nome da Casa. E, parabéns, vida longa e sucesso tem demais importante é que ele continue né. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Calebe no seu espaço de líder.

VER. CALEBE COELHO: Eu queria dizer para vocês que eu também sou um visionário tá, não tanto quanto vocês, mas quando vocês tiraram aquele tapume, daquela rua, sabe, que tem uma rua que passa que tem uma ponte em cima ali né, vocês tiraram o tapume, quando eu passei de carro ali que eu via aquela rua aquele asfaltinho ali, aquela ponte, me veio uma visão assim e eu queria pedir autorização para o senhor, se o senhor permitiria que eu juntasse uma gurizada daí, uma criançada, eu queria descer aquele morrinho de carrinho de lomba entrar ali na frente onde vocês nos recepcionaram e sair lá embaixo na guarita; queria juntar uns três/quatro guri aí e matar esse meu sonho de infância, porque quando era criança morava aqui na rua em frente a Malharia São Vicente e eu andava de carrinho de lomba na calçada do doutor Edson e a esposa dele ficava louca, porque a gente acabava com o calçamento. Então eu vi aquele asfaltinho eu disse “nossa parece uma coisa do outro mundo né”. Então eu também sou um visionário e se o senhor me autorizar... Claro que é uma brincadeira né, mas parabéns. muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Paulo.

VER. PAULO TELLES: Obrigado, presidente. Obrigado, doutora Clarice, pode estar promovendo, dando essa oportunidade a família Biamar. Gente, eu fico pensando eu sou

muito saudosista então cheguei em 85 em Farroupilha era guri ainda e naquele tempo a gente caminhava muito pelas ruas né, vereadora Clarice e vereador Tadeu, caminhava muito nas ruas e a gente via muitas empresas abrindo né e hoje a gente caminha, nem tanto né, pelas ruas, mas caminha também e a vez com a família e a gente às vezes com tristeza né aqui tinha uma grande empresa, muitos empregos aqui tinha né então. E agora vendo a Biamar essa história linda, eu fico pensando aí né o preço que essa família pagou e paga ainda pelo seu empreendimento. Desbravar um tempo muito difícil né eu vejo que hoje eu acho que as coisas estão mais fácil que antigamente. Mas os tempos nossos dos anos 80/90 era muito difícil né até fazer a praça, Farroupilha é uma cidade que abraça e que acolhe, mas o camarada tem que ser correto, ele tem que ser trabalhador se não tem lugar para para. Então parabéns família, família gente é coisa sagrada é linda né então um momento muito lindo que nós estamos aqui nessa noite nessa homenagem muito justa né. E eu admiro o empresário/empreendedor, gente, eu fico pensando às vezes famílias que podia tá quieta aproveitando viajando e trabalham uma barbaridade. O meu filho muito sonhador, muito novo, ele sempre sonhando em abrir uma empresa e eu sempre aconselhando ele “meu filho, tu tem que entender que o empresário, a vida do empreendedor trabalha o dobro que às vezes o funcionário”. E ele abriu ele fez uma parceria boa e graças a Deus tá indo muito bem e eu vejo agora ele não tendo hora para sair e para entrar, meia-noite três horas da madrugada até preocupa a gente as vezes. Então gente vai sempre em minhas orações os nossos empresários os nossos empreendedores que dão emprego gente. De onde é que vem o progresso vem a prosperidade gente se não os nossos empresários. E eu agradeço a Deus por nossa Farroupilha que é uma cidade né de muitos empresários e empreendedores, cidade próspera né, onde tem emprego tem prosperidade tem fartura né, doutor Roque. Muito obrigado, Deus abençoe e prosperidade viu gente.

PRES. ELEONORA BROILO: Se não houver mais... Vereador Tadeu.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Têm algumas coisas das quais a gente tem que agradecer. Eu não pude ir saborear todas aquelas delícias que tinha no dia da inauguração do novo prédio; Roque não te invejo por isso, mas eu digo que a você que também não sinta inveja, porque a família Biasoli-Marmentini eu tive o prazer de dividir com eles um dos melhores momentos da minha vida. E no momento em que eles estavam felizes eu não pude estar lá para aplaudidos de pé, mas eu me curvo diante de Deus não somente para pedir, mas me curvo diante dele para dizer: obrigado, Senhor, por me dar uma oportunidade mais uma vez. Quero dizer a vocês que uma das coisas que eu mais tenho na minha vida é o amor que eu recebo e eu recebi de vocês num tempo muito lindo aonde que todos se referiram família Biasoli. Eu também de sentimento eu digo a vocês: obrigado, Senhor, por me dar esse presente. O sucesso eu sabia que era uma consequência de pessoas bondosas que acreditaram na sua fé, no seu trabalho e acima de tudo aquilo que vocês deram de mais precioso que eu vou levar eternamente comigo: o amor e o carinho de vocês. Que Deus os abençoe sempre.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: Boa noite, senhores. Bem, família Biasoli/família Marmentini eu toda manhã eu tomo café da manhã ali com o Marmentini, são primos de vocês né. O Marmentini é uma figura é assim uma lenda para mim aqui na cidade. Sabe que o sucesso nem sempre leva à felicidade, agora a felicidade invariavelmente ela leva ao sucesso. E aquele dia na inauguração, que eu estive lá, foi isso que eu percebi uma família feliz, uma família unida, uma família integrada, uma família que nas suas falas e nos seus gestos

transbordava amor, por isso que deu certo né. Não tem como não dá certo quando a coisa acontece dessa forma. Então eu tenho uma funcionária, minha secretária, a Elise, e ela trabalha na casa de vocês; então é normal que a gente saiba algumas coisas, talvez vocês tenham alguma notícia de mim eu tenho de vocês; descobri que o Itacir faz aniversário no mesmo dia que eu faço, dia 21 de dezembro né, e ela me disse assim “bah vocês têm que conversar um dia, porque vocês são muito parecidos”. Legal já fico lisonjeado em ser parecido com uma liderança tão grande na cidade. Mas o que eu quero falar aqui tá e eu não sei se posso, mas agora vou ter que falar né não tem jeito, todo mundo falou do sucesso, todo mundo falou da empresa, mas eu quero falar aqui da forma, e eu sei disso, como vocês cuidam do Nôno né. Cara, o Nôno para vocês é quase um faraó pelo que eu sei é uma referência é uma unanimidade é um ser diferenciado; vocês dão tanto amor para ele todo mundo cuida dele, todo mundo, aquele dia ele estava lá participou da festa falou fez discursos, conversou, cantou. Sabe quando a gente vê uma família, Tadeu, que dá valor ao idoso que ali no final de sua vida né e com certeza as pessoas tem início meio e fim e o Nôno está mais no fim do que no começo e isso é normal todos nós temos assim, mas ele ele tá faceiro ele tá feliz vocês fazem isso. Então vocês tem o meu respeito não pela construção da Biamar, mas por eu saber da forma como vocês cuidam os seus familiares, aqueles que lá no final de sua vida, quando muitos deixam sozinho, quando muitos colocam no asilo, quando muitos desprestigiam né, porque já fez já colaborou, não. Vocês dão dignidade àquele cidadão, vocês dão amor àquele cidadão, vocês estão do lado dele; e não são só vocês é os netos é os toda toda a família. Então isso sim isso sim para mim que sou médico que são um ser humano que acho que tem que dar amor as pessoas isso sim não tem preço. Vocês estão de parabéns pela empresa, estão de parabéns pelo sucesso, mas estão de parabéns pelo cuidado que você tem com os seus familiares. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Maurício.

VER. MAURÍCIO BELLAVER: Boa noite, doutora presidente. Boa noite, colegas vereadores. Boa noite, imprensa. Boa noite, público presente. Boa noite, família Marmellini e Biasoli. Biamar, Biamar 36 anos a minha idade. Em plena pandemia fazer uma obra dessas aí tem que ter bala na agulha e pensamento bom né, um bom controle, porque estão de parabéns. Eu moro ali em São Marcos, no interior, eu passo sempre por ali e vendo uma obra dessas aí caminhões e caminhões chegando e maioria das empresas fechando e vocês continuando em fé, pé na tábua. E toda a maioria da semana aqui eu sempre lembro os agricultores, o interior, os maiores empresários de Farroupilha vieram do interior. Meu pai sempre nós passamos juntos ele fala assim, um desses aqui ia e começou a viajar comigo, mas ele parou foi para outro ramo. Então muito obrigado aí, doutora.

PRES. ELEONORA BROILO: Se mais nenhum vereador quiser fazer uso da palavra eu peço a permissão dos senhores vereadores para passar um pequeno vídeo da família Biamar Malhas (APRESENTAÇÃO DE VÍDEO). Muito bem, não havendo mais manifestações colocamos em votação o requerimento nº 86 de proposição da vereadora doutora Clarice Baú: congratulações à família Biamar Malhas. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores e eu acho que subscrito por todas as bancadas, aliás, subscrito né por todas as bancadas. Suspendo agora por dois minutinhos para que nós possamos registrar esse momento. (SESSÃO SUSPENSA). Senhores vereadores, ocupem seus lugares; ocupem seus lugares, por favor, para podermos dar andamento à sessão. E nós vamos discutir agora em 1ª discussão o projeto de lei, vamos voltar agora à ordem normal e vamos discutir o projeto

de lei do legislativo nº 14 que institui no município de Farroupilha a Semana Municipal... Senhores vereadores, por favor. Por favor, senhores vereadores. Continuando, então em 1ª discussão o projeto de lei do legislativo nº 14/2022 que institui no município de Farroupilha a Semana Municipal de Economia Criativa, e dá outras providências. Vereador Marcelo, ocupe seu lugar, por favor, para os senhores não dizerem que eu sou parcial. Pareceres: Legislação, Justiça e Redação Final favorável; Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar Social favorável; Jurídico favorável com ressalvas. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. A palavra está com vereador Juliano que é o proponente.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhora presidente e colegas vereadores, bom, então o projeto de uma forma bem sucinta, solicito que permaneça em discussão nessa Casa; não seja colocado em votação nessa noite. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Então o projeto nº 14 do legislativo permanece em 1ª discussão. Continuando então os requerimentos.

REQUERIMENTOS

PRES. ELEONORA BROILO: Requerimento nº 83/2022 que é solicitação de licença, passando a palavra o vereador Gilberto do Amarante pelo tempo de até cinco minutos.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Senhora presidente, eu você ser bem breve, eu vou me retirar por em torno de trinta dias até para dar...

PRES. ELEONORA BROILO: Desculpe a gente não ouviu.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Eu vou me retirar da Câmara de Vereadores por 30 dias aonde o meu colega Deivid Argenta assumirá essa cadeira até para, de repente, trazer aí novas experiências novos conhecimento e que venha a contribuir com essa Casa também. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: As bancadas estão subscrevendo. Colocamos então em votação o requerimento nº... Colocamos em votação o requerimento de nº 83. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovados por todos os senhores vereadores e subscrito pelas bancadas. Requerimento nº 85: solicitação de registro de frente parlamentar. Passo a palavra à vereadora doutora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigada, presidente. Eu vou requerer a retirada para posterior protocolo, porque tem algumas alterações para ser feita nesse requerimento. Obrigada.

PRES. ELEONORA BROILO: Retirado. Requerimento nº 87: envio de diligência a CORSAN. Passo a palavra o vereador Maurício Bellaver proponente.

VER. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigada, doutora presidente. O vereador signatário, após ouvida a Casa requer a vossa excelência, nos termos do artigo 126, inciso II do regimento interno, resolução nº 10/2021, seja enviada a seguinte diligência a Companhia Rio-Grandense de Saneamento – CORSAN. Tendo em vista o crescimento do município e as instalações nas proximidades dos bairros Monte Pasqual I e II, especificamente no Loteamento Julieta. Senhora presidente, os moradores de lá me encontraram e perguntaram e explicaram que o bombeamento não chega até lá a água. Então estamos falando da CORSAN ou DAER ou é outras coisas, mas hoje é CORSAN. O que acontece? Se a população aumenta, eles não aumenta o bombeamento para aqueles bairros que são alto. Então isso que eu envio. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Se não houver manifestações, coloco em votação o requerimento nº 87 da autoria do vereador Maurício Bellaver. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os vereadores e subscrito pelas bancadas. Passamos agora a apresentação e de liberação de moções.

MOÇÕES

PRES. ELEONORA BROILO: Antes de passar a moção nº 13 de autoria da vereadora Clarice Baú eu gostaria de dizer que nós teríamos mais uma moção da autoria do vereador Calebe, mas esta entrou com alguns minutos de atraso; então nós não permitimos então que fosse lida hoje e será lida só a semana que vem, é uma questão de justiça com todos. Moção nº 13: repúdio contra os atos noticiados na prática de estupro. Passo a palavra a vereadora Clarice Baú por até 5 minutos.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigado, presidente. Como já ontem foi explanado esta matéria, então eu só vou ler aqui o conteúdo da moção, gostaria de contar com o voto né com a aceitação de todos, porque acho que nós temos que fazer a nossa parte. Então moção de repúdio: Moção de repúdio ao Tribunal Superior Eleitoral... Isso aqui está errado. Só um pouquinho, acho que veio errado para mim aqui. É veio errado, só um pouquinho. Acho que eu peguei errado. Achei. É que tem duas juntas e desculpa aí. Muitas emoções hoje né.

PRES. ELEONORA BROILO: Moções e emoções.

VER. CLARICE BAÚ: É. Moção de repúdio contra os atos noticiados na prática de estupro de vulnerável à mulher nas dependências do Hospital da Mulher de São João de Meriti/RJ tendo como suspeito o médico anestesista. A Câmara Municipal de Vereadores de Farroupilha, no uso de suas atribuições regimentais, deverá aprovar, por unanimidade na Sessão do dia 'tal' de julho de 2022, o requerimento que estou agora lendo de autoria da vereadora Clarice Baú, da Bancada do PP, a presente moção de repúdio: A Câmara Municipal de Vereadores de Farroupilha vem a público repudiar os atos noticiados na prática de estupro de vulnerável, a mulher, nas dependências do Hospital da Mulher de São João de Meriti – RJ, tendo como suspeito o médico anestesista. A vereadora Clarice Baú, abaixo assinada, desta Câmara de Vereadores de Farroupilha, vem apresentar esta moção de repúdio contra os atos que foram noticiados. A presente moção justifica-se pelos motivos a seguir delineados: Diante do cenário apresentado pela imprensa, redes sociais e meios de comunicações é de um grave quadro de adoecimento, adoecimento, do ser humano em caráter repugnante, por ser uma forma de barbáries contra a mulher. Sim, porque da forma que teria acontecido os fatos narrados é uma violência que só pode ser sentida pela mulher. Sim, porque somente a mulher pode gerar a vida, dar a vida e esse ato excepcional deveria ser num momento mágico, imaculado. O que teria sido flagrado é que foi suprimido este momento imaculado, diante da postura inaceitável, que se agrava por ter sido cometida por um médico, profissional da saúde, que em seu juramento promete atender com profissionalismo e que deveria esgotar todos os esforços para bem executar seus trabalhos. Isso incluiria a proteção, o bem-estar, o cuidado, principalmente no momento mais especial para a mulher, quando está dando a luz a um novo ser. Inaceitável. Esta Moção é no sentido de repudiar todos os atos de violência contra a mulher que ainda se apresenta em índices inaceitáveis e demonstrar apoio à causa de fomentar a garantia dos direitos legais e constitucionais inerentes à mulher. Sempre vigilantes nestas notícias que

incluem a mulher como vítima de violência. Aclamando para conselhos médicos e poder judiciário usarem a rigidez da lei e dos preceitos legais e morais que nestes casos exigem. Repúdio a atos que geram qualquer violência à mulher, em especial o caso em tela. Ante o exposto, a Casa manifesta moção de repúdio aos atos noticiados na prática de estupro de vulnerável, a mulher, nas dependências do Hospital da Mulher de São João de Meriti – RJ, tendo como suspeito o médico anestesista. Este é o conteúdo da moção. Obrigado, presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Não havendo... Pode claro. Vereador Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: Boa noite a todos novamente. Bom, Clarice, primeiro te parabenizar. Eu acho que é o mínimo que a gente pode fazer aqui né. Acho que o que aconteceu assim não tem desculpa, não tem como a gente passar a mão na cabeça, como eu vi um uma mensagem esses dias, não sei nem se foi na minhas redes sociais ou em outro assim, e aí botaram e é verdade, infelizmente o que eu li ali é verdade, estava escrito assim: graças a Deus que estas enfermeiras gravaram e filmaram, porque se não tivessem gravado, teriam acobertado, teriam passado a mão na cabeça e as coisas infelizmente hoje estariam da mesma forma. Então assim gente cara quer fazer perversão vai fazer bem longe do hospital, bem longe de uma mulher que tá ganhando um filho, bem longe da sociedade entendeu. Se tu é doente, né daqui a pouco sei lá né faz aquilo que a tua mente quer, mas assim sem fazer mal para ninguém entendeu. Então assim é inadmissível nos dias de hoje acontecer uma situação daquela né. O que aconteceu, repito, não tem desculpa, não tem como a gente passar a mão e tem que ficar preso né. Eu sei que o que ele fez o que ele fez é uma doença entendeu, daqui a pouco é o que vai ser usado “ah, ele estava doente da cabeça” vão tirar ele da prisão e botar ele no manicômio. E esse cidadão ele vai fazer a mesma coisa lá entendeu, porque ele está assim o nível de doença mental que ele chegou não tem cura eu acho entendeu. Então tem que ficar lá na cadeia. Eu não eu não desejo mal para ninguém, mas nesse caso tomara que a justiça seja feita e tomara que esse cidadão seja recebido na cadeia da forma como eles recebem as pessoas que fazem essas condições. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Calebe.

VER. CALEBE COELHO: Eu gostaria de propor não só essa moção repúdio como eu quero pedir para a Fran também que ela faça uma votos de congratulações ou alguma coisa que a gente possa fazer para essas enfermeiras. Porque é um ato de coragem, de dignidade né e eu não esperaria outra coisa né de um ser humano: fazer isso, denunciar né. Elas se arriscaram, colocaram lá o celular não sei como né. E eu queria perguntar se, eu não sei se eu posso dar um aparte, mas eu queria perguntar para o doutor né...

PRES. ELEONORA BROILO: Pode.

VER. CALEBE COELHO: ...por que a gente não entende disso né.

PRES. ELEONORA BROILO: O senhor pode pedir um aparte então depois

VER. CALEBE COELHO: Como é que pode né, a gente não entende, eu sei que ele botou uns panos ali, mas eu acho que deve ter fugido totalmente dos padrões né. E só queria colocar também eu queria que o senhor explicasse como que ele conseguiu fazer isso e como é que é no dia a dia né e quero deixar claro na minha fala aqui que vai para as atas né, que eu sou eu sou contra a castração química. Eu sou a favor da castração física. Eu soube de um relato aqui na cidade de uma pessoa que abusou de uma moça com ‘down’ né a família, desculpe o que eu vou dizer, a família foi lá e cortou tá do abusador e isso não

deu nada e ótimo tá. Porque eu acho uma coisa tão absurda, tão absurda né, que não tem explicação. Como é alguém vai fazer uma coisa dessa né. Então é um momento de desabafo, evidente que não é bem assim né, mas eu acho que uma pessoa que comete esse ato vai cometer sempre; e aí vai acontecer que nem o doutor falou “ah, ele é doente”. Doente né. Então ele tem que achar a pessoa certa para ele fazer isso aí que alguém vai dar o troco para ele né. Então eu quero pedir para a assessora que providencie algum tipo de votos de congratulações para as moças né. E agora se o doutor puder então no aparte explicar como pode ter acontecido isso...

PRES. ELEONORA BROILO: Um aparte ao vereador Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: Bom, pelo que eu consegui enxergar ali, a sala era pequena e aí eu já fiz alguns partos ali no Saúde onde a sala era pequenininha, não tem como chegar lá no anestesista mesmo; porque a sala é pequena e fica monte de coisa e ele botava aquele pano que é normal, em toda cirurgia a gente coloca né, e mas para chegarem naquele fato de botarem o celular ali, eles já tinham visto alguma coisa. Entendeu. Ninguém vai botar um celular ali; já tinham visto já tinham olhado. Numa cidade grande como o Rio de Janeiro, hoje ele anestesia para um, hoje anestesia para outro, esse cara deve pipocar em vários hospitais; então muitas vezes não tem como. Então assim é loucura é loucura. Mas como aconteceu então isso significa que é possível, pode fazer infelizmente.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Calebe, o senhor poderia assumir a presidência por um minutinho para que eu possa.

2º VICE-PRES. CALEBE COELHO: Vamos ouvir então a vereadora Eleonora agora no seu espaço.

VER. ELEONORA BROILO: Senhoras e senhores, Adamatti, nossas assessoras, vereadores, vereadora, meu presidente em exercício. Eu tenho tentado não me manifestar mais, mas esse assunto me fere de maneira por demais importante, porque sou médica. Como pessoa já me fere absurdamente, como mulher não tem eu não tenho o quê dizer, como médica é uma vergonha, é uma vergonha. Mas eu tenho que dizer algumas coisas: uma delas é que nos hospitais de ponta e nisso vou ter que incluir o nosso São Carlos não estaria acontecendo isso e vou dizer por quê. Os nossos campos que separa o anestesista e a paciente do resto do staff médico e da enfermagem são transparentes; existe um campo todo transparente, porque quem está atrás ou na frente deste campo vê tudo que acontece. Então os hospitais que têm aparelhagem de última geração e eu incluo o nosso São Carlos nisso, não estaria acontecendo isso, porque nós estaríamos vendo o que está acontecendo. Este cidadão doente, ele é psicopata eu vou classificar de uma maneira um pouquinho diferente do que todo mundo aqui falou; doente/estuprador/psicopata. O psicopata ele nasce sem alma, é uma pessoa que nasceu sem alma e não tem noção do que é certo e do que é errado, desculpe, ele tem, só que para ele isso aí não vale; o que é certo e o que é errado para ele não têm então se ele ficar preso ele pode ficar preso a vida toda que ele vai continuar fazendo não adianta. O manicômio judiciário é uma solução, doutor Thiago, e vou dizer por quê. Porque ele entra e não sai mais, ele vai entrar e não vai sair mais, porque esse cidadão não pode estar na rua ele é um perigo, ele é um perigo. Porque vai chegar um momento que ele vai ser um perigo para criança, para o menininho também, ele vai ser um perigo para todo mundo; esse cara tem que ficar atrás das grades sejam onde for, manicômio judiciário, seja onde for ele não pode sair mais. Um psicopata ele é desprovido de qualquer arrependimento então ele não pode ele não vai se arrepender. Ele não acha que foi errado então não adianta. O manicômio judiciário é o caminho para ele já que nós não

temos a pena de morte. Eu sinto dizer que nenhum lugar do mundo isto levaria à pena de morte infelizmente. Então o manicômio judiciário...

2º VICE-PRES. CALEBE COELHO: Concluindo, doutora.

VER. ELEONORA BROILO: ...é o lugar para ele. Era isso.

2º VICE-PRES. CALEBE COELHO: Obrigado pelo seu comentário. A senhora pode, por favor, reassumir então.

PRES. ELEONORA BROILO: Encerrado o espaço de moções e emoções. Ah é, colocamos em votação nossa até me passei. Colocamos em votação a moção nº 13 da vereadora doutora Clarice Baú. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos e subscrito por todas as bancadas. Encerrado o espaço de moções. Passamos agora ao espaço de comunicação de liderança pelo tempo de até 3 minutos.

ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO DE LIDERANÇA

PRES. ELEONORA BROILO: Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhora presidente, na tarde de hoje eu e meu colega vereador Amarante estivemos *in loco* visitando a Praça da Matriz após divulgações na imprensa e nos preocupou, nos preocupou por alguns motivos. Primeiro: que todo ato de vandalismo ele é repugnante e ele é, diga-se de passagem, que precisa ser feito algo. Então eu repudio veementemente todos os atos de vandalismo ou de depredação ao patrimônio público seja em qual local que for, porém nos entristece algumas questões caminhando pela praça. Primeiro existe um circuito de câmeras de monitoramento, então deve ter a filmagem dos atos que culminaram na depredação de parte da praça. Segundo: a própria questão a guarda municipal poderia e deveria estar presente no local durante o dia fazendo revezamento na questão que daria sim segurança e vigilância patrimonial no local. Então têm os soldados, têm os guardas lá circular pela praça, por quê? Tu consegue coibir tu já consegue inibir qualquer ação. outra questão têm muitos problemas lá começando com o ajardinamento, tá feia a coisa, o canteiro principal ali que sempre foi referendado como um ponto literalmente de foto, de beleza, tá morto, o canteiro está morto está abandonado literalmente; e a parada de ônibus conversando com os cidadãos que lá estavam tá com problemas no telhado, tá chovendo, molhando o cidadão que aguardo um ônibus. Então fica aqui meu pedido também para fazer uma geral lá na Praça da Matriz desde consertar o que foi danificado, que não é culpa da prefeitura, mas que pode se usar dos meios para pegar as imagens e usar de meios de prevenção como, por exemplo, a própria questão da guarda municipal que eu já havia referendado. Precisa sim urgentemente um banho de praça; plantar flores, organizar, limpeza e possível troca lá daquele telhado. Então nesse espaço era essa minha manifestação.

PRES. ELEONORA BROILO: Mais alguém gostaria de fazer o uso desse espaço? Vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Quero aqui salientar e ressaltar a fala do vereador Juliano. Dizer sim que lá diante do que já foi falado, mas nós temos lá que eu acho que é a parada; a parada de ônibus sim tem que fazer uma manutenção, aquele telhado ele vem se degradando com o tempo e precisa, precisa fazer manutenção reparativa né. Estou encaminhando na próxima semana então um pedido para que seja feito esse trabalho. Tem uma mureta atrás dessa parada que entra água não é de hoje isso é de bastante tempo,

Marcelo Broilo, mas são coisas que vai se observando e tem que ser feito né. São obras eu não sei o telhado se é caro ou barato, mas, enfim, aquilo lá é acrílico, mas aquele aquela proteção atrás é muito fácil de ser feito né, atrás ali onde tem o vidro e a terra que o piso é de terra, não tem piso, e depois então a troca do telhado. Também queria falar um pouquinho da questão claro né, vereador Juliano, que a gente se observou e ouviu das pessoas a questão do número de acidente que tem acontecido no nosso centro de nossa cidade. Pode ser imprudência, pode ser outras tantas situações que acabam vir a fazer com que acidente aconteça, mas também eu não vejo a nossa guarda fazendo a fiscalização, fazendo o atendimento. Eu sei que, de repente, eles queiram fazer isso eu não sei se como que está a relação Guarda/Executivo acho que tem que ser trabalhada essa questão e até acho que vamos trazer para a comissão para tratar do assunto para ver o que tá acontecendo. Nós vamos assim que eu retornar já temos alguns encaminhamentos feito esse é mais um. E também informar e convidar os demais vereadores que na próxima semana nós temos uma reunião com o CAISME e o CAPS que aí alguns o coordenador do Pró-saúde já se manifestou que estará presente, trará os profissionais também que trabalham no setor, e também convidamos aqui o secretário Clarimundo para que se faça presente. E para a gente dar o início deste trabalho haja visto que há uma cobrança muito intensiva ou muito intensa de escolas por falta desse atendimento; aquele que tem dinheiro paga e aquele que não tem fica sem o atendimento. Então será às 16h na próxima segunda-feira. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Se não houver mais solicitação de manifestações encerra-se espaço de liderança. Passamos ao espaço de explicação pessoal aos vereadores pelo tempo de até 2 minutos.

ESPAÇO DE EXPLICAÇÃO PESSOAL

PRES. ELEONORA BROILO: Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhora presidente, salientar então a questão essa referente ao caso da Praça que literalmente uma das reivindicações da comunidade dos jovens é a questão do espaço adequado para a prática do esporte. Então através do nosso gabinete buscamos junto ao deputado estadual Dalciso Oliveira uma emenda de R\$ 60.000,00 na qual fora feito já desenvolvido o projeto pela secretaria de planejamento e encaminhado, e hoje o mesmo encontra-se parado na fila de espera na secretaria de obras. Então estamos tentando cobrar com agilidade para se avaliar o projeto para finalizar e para após o período eleitoral que esse recurso seja liberado e que assim a prefeitura possa executar para também tentar ajudar os jovens que praticam esporte e que também que eles façam uso do mesmo local com consciência bem como responsabilidade de não estarem em locais inadequados para a prática do esporte. Então literalmente tem que ser uma via de mão dupla. Estamos trabalhando, olhando para juventude, tentando buscar melhorias no espaço, mas também que após a conclusão disso que seja utilizado da melhor forma possível. Obrigado, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Senhora presidente, eu queria também fazer um comentário e aqui pedir para o nosso nobre Marcelo, líder do governo, que já falamos disso né, Marcelo, para que retorne para essa Casa a lei que restitui né uma proposta que

provavelmente daqui a pouco o Executivo fez alguns ajustes, que restitui os alunos do Instituto Federal que foi formulado junto através da comissão com demais vereadores e a própria secretária Luciana que não veio. Então nós estamos para votar e para apreciar e eu sou o relator da lei que permite o Executivo a ressarcir os alunos intermunicipal que estudam no Rio Grande do Sul, que não são muitos tá, mas que precisam também. Eu até falei com o vereador Roque que é o presidente da comissão para que nós desse andamento nesse projeto né, vereador Roque. Que esse projeto veio do Executivo então é difícil nós votarmos um projeto que seria um único né a exemplo do que a gente mandou para Executivo é um único, Flores da Cunha tem um único projeto, Carlos Barbosa tem um único projeto e nós pelo uma questão da forma que é distribuído os valores para esses alunos intermunicipal, que é através da AFEI, não deu para ser a mesma lei. Então que retorne o mais rápido possível porque estamos sendo cobrado pelos pais de aluno, por aluno, acho que o vereador Juliano e o vereador Roque da mesma forma. Então que retorne para essa Casa aqui que apreciamos e votamos e aí autorizamos o Executivo a fazer esse ressarcimento que é um dinheiro que é pouco valor que não é não é significativo não.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Marcelo, seu espaço.

VEREADOR MARCELO BROILO: Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Entendi que o senhor tinha pedido. Não? Ah, tá bom então. Desculpe.

ESPAÇO DO PRESIDENTE

PRES. ELEONORA BROILO: Presidente abre mão do seu espaço. Nada mais a ser tratado nesta noite, declaro encerrados os trabalhos da presente sessão ordinária. Boa noite a todos.

Eleonora Peters Broilo
Vereadora presidente

Tadeu Salib dos Santos
Vereador 1º Secretário

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.